



# ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

## SUSTENTABILIDADE, MUDANDO O MUNDO COM PEQUENAS ATITUDES

**Antonio Carlos Ferrari Junior<sup>1</sup>; Gabriela de Brito Silva<sup>1</sup>; Rennan Garcia Leal da Costa<sup>1</sup>; Sergio Paulo Lima dos Santos<sup>1</sup>; Rosilda Mara Mussury Franco Silva<sup>2</sup>**

UFGD/FCBA – Caixa postal 322, 79.825-070 – Dourados – MS, E-mail: gabi\_coxim@hotmail.com <sup>1</sup>  
Bolsista do programa PET-Bio da UFGD. <sup>2</sup> Orientadora, professora FCBA, tutora programa PET-Bio UFGD.

### RESUMO

Segundo JACOBI (2003) a sociedade é marcada pela degradação permanente do meio ambiente prejudicando assim seus ecossistemas. A questão do lixo se agrava a cada dia que passa, diante da destruição ambiental vê-se uma necessidade de capacitar a sociedade a gerenciar a produção de resíduos sólidos através da educação ambiental.

Partindo dessa problemática o grupo PET-Bio da Universidade Federal da Grande Dourados ministrou um mini-curso sobre sustentabilidade no IV Encontro de Biologia para alunos do Ensino Médio nos dias 11 e 12 de agosto de 2014.

O mini-curso permitiu desenvolver nos alunos uma consciência ecológica através da transmissão dos conceitos de sustentabilidade. Os discentes demonstraram ter uma aprendizagem significativa, percebida pelos seus questionamentos e suas falas. Os alunos abordaram questões na Universidade, tanto de pontos positivos como de pontos negativos, fazendo com que ampliassem sua percepção ambiental e ajudassem a apontar melhorias para o campus. O objetivo do trabalho foi desenvolver a consciência ecológica nos alunos e aumentar a percepção ambiental a cerca do ambiente que os rodeia.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Percepção Ambiental; UFGD;

### INTRODUÇÃO

Segundo JACOBI (2003) a sociedade é marcada pela degradação permanente do meio ambiente prejudicando assim seus ecossistemas. A questão do lixo se agrava a cada dia que passa, diante da destruição ambiental vê-se uma necessidade de capacitar a sociedade a gerenciar a produção de resíduos sólidos através da educação ambiental. A Política do Reciclar Reutilizar Reduzir (3R's) é uma dos meios de conscientização mais conhecido e muito empregado na educação ambiental, principalmente em escolas, essa política visa mudar o estilo de produção e consumo exagerado da sociedade que causa a degradação (LAYRARGUES, P. P. 2002).

As crises ambientais são bem refletidas nas cidades, onde vive a maior parte da população, sendo bem notável a degradação das condições de vida ( JACOBI, P. 2003). Uma

alternativa de solucionar esses problemas causados pela poluição é a sustentabilidade, focando na valorização da natureza e adotando ações sustentáveis. É preciso disseminar a valor da sustentabilidade e como ela intervém na formação dos alunos, seja no ensino infantil ou na universidade, para dessa maneira formar pessoas conscientes dos problemas ambientais e capacitá-las a buscar soluções. Uma solução que está sendo eficiente é o Projeto escola que conta com mais de 16.000 estabelecimentos sendo esses restaurantes, igrejas, condomínios, associações de moradores e hospitais é um projeto sustentável de grande benefício tanto para o meio ambiente quanto para a população que colabora, o projeto consiste em parcerias para o desenvolvimento de programas de educação ambiental e na troca de latas de alumínio vazias, limpas e prensadas por alguns equipamentos (LAYRARGUES, P. P. 2002).

A noção de sustentabilidade sugere, assim, uma relação mútua necessária de justiça social, qualidade de vida, equilíbrio ambiental e a ruptura com o atual padrão de desenvolvimento (JACOBI, 1997).

Partindo dessa problemática da degradação ambiental, o grupo PET-Bio da Universidade Federal da Grande Dourados viu a necessidade de apresentar um mini-curso sobre sustentabilidade, para tentar desenvolver nos alunos visitantes da Universidade uma consciência ecológica.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O mini-curso foi dividido em duas partes, a primeira foi realizada no laboratório da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais (FCBA) na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), onde apresentou-se aos alunos conceitos e noções básicas sobre sustentabilidade e assuntos relacionados como a educação ambiental e os impactos ambientais causados pelo ser humano. Nessa etapa foi usado uma TV para apresentar os slides e um computador. A segunda etapa consistiu a uma caminhada pelo campus da UFGD, onde foi andado da FCBA até o Horto da Universidade. Essa parte do mini-curso tinha o intuito de aplicar na prática, conhecimentos que tinham acabado de ser passados para eles no laboratório. Durante a caminhada foi pedido para eles analisarem o espaço acadêmico com outros olhos, procurando pontos positivos e negativos que percebiam sobre a temática abordada: sustentabilidade.

O mini-curso foi realizado em dois dias, dia 11 no período matutino foi ministrado o mini-curso para 12 alunos do ensino médio da Escola Estadual Ramona da Silva Pedroso. No dia 12 no período matutino foi ministrado para mais 17 alunos do ensino médio da Escola Estadual Presidente Tancredo Neves.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O mini-curso permitiu desenvolver nos alunos uma consciência ecológica através da transmissão dos conceitos de sustentabilidade, os fatores positivos que a mesma traz ao planeta, a conscientização dos alunos para um mundo sustentável e maneiras de reciclar materiais e as políticas dos 3R's. Na figura 1 e 2 os alunos da Escola Estadual Ramona da Silva Pedroso e da Escola Estadual Presidente Tancredo Neves estão assistindo a parte teórica do mini-curso, os discentes demonstraram ter uma aprendizagem significativa, percebida pelos seus questionamentos e suas falas antes, durante, e depois da parte teórica da atividade.



**Figura 1.** Alunos do Escola Estadual Ramona da Silva Pedrosa na primeira parte do mini-curso;



**Figura 2.** Alunos da Escola Estadual Presidente Tancredo Neves na primeira parte do mini curso;

Outro ponto a se destacar durante a primeira parte da atividade foi a troca de experiências entre os ministrantes do mini-curso e os participantes, onde foram levadas para a sala de aula assuntos como reciclagem que parentes ou amigos fazem e também situações presentes no cotidiano onde mostram ações de sustentabilidade, podendo ser tanto práticas negativas quanto positivas.

Na segunda parte do mini-curso foi feita uma caminhada no campus, onde foi pedido para que eles levantassem pontos que achassem positivos e negativos baseados em ações sustentáveis. Quanto aos pontos positivos abordaram a questão da coleta seletiva do lixo da faculdade e a horta vertical feita de garrafa Pet no Horto da Universidade. Aos pontos negativos, mostraram a questão da falta de consciência dos acadêmicos e utilizadores do campus, pois com tantas lixeiras espalhadas pela unidade acadêmica, ainda assim jogam a sujeira fora delas. E também levantaram a questão da falta de arborização do campus, mostrando isso como uma preocupação da saúde dos usuários da Universidade.



**Figura 3.** Participantes e ministrante do mini curso no Horto da Univesidade;



**Figura 4.** Participantes e ministrantes do mini curso no campus da Universidade;

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mini-curso de sustentabilidade permitiu aos alunos uma aprendizagem significativa sobre a questão da degradação ambiental e sustentabilidade, possibilitando assim, que refletissem sobre suas ações, e pequenas atitudes que podem fazer para melhorar o mundo em que vivem. Pontos positivos e negativos foram apontados no campus para que possa levar essas questões a autoridades superiores da Universidade, para que possa ser melhoradas algumas coisas e afirmasse outras que estão sendo feitas de maneira correta.

O principal ponto positivo percebido, foi a troca de experiências entre alunos-alunos e alunos-ministrantes, pois a extensão universitária visa muito essa questão de aprendizagem mutua.

## REFERÊNCIAS

JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de pesquisa**, v. 118, n. 3, p. 189-205, 2003.

JACOBI, P. Meio ambiente urbano e sustentabilidade: alguns elementos para a reflexão. In: CAVALCANTI, C. (Org.). **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. São desenvolvimento sustentável e políticas públicas. Paulo: Cortez Editora, 1997.

LAYRARGUES, Philippe Pomier. O cinismo da reciclagem. **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania**, v. 2, p. 200-217, 2011.

